

PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

IZABELLE DOMINGUES DE SOUZA; ELIANA FÁTIMA DE ALMEIDA NASCIMENTO;
NÁDIA CRISTINA DE CAMPOS SILVA

INTRODUÇÃO: O Brasil está em sexto lugar no ranking dos países com maior incidência de diabetes, além disso, portadores de diabetes tipo 2 têm maior risco de mortalidade por doença cardíaca. Os enfermeiros desempenham um papel crucial nesse contexto na prevenção de complicações da doença. **OBJETIVOS:** Descrever a atuação do enfermeiro frente ao paciente diabético com complicações cardiovasculares na Atenção Primária. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed (MEDLINE), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). Foram selecionados os artigos científicos apropriados ao tema na língua portuguesa e inglês entre 2017 a 2022. **RESULTADOS:** Durante a busca foram encontrados 163 estudos e após uma seleção criteriosa 146 foram excluídos. Compõem a presente revisão de literatura 17 artigos. Referente à atuação do enfermeiro para prevenir as complicações cardiovasculares em diabéticos, os estudos apontam de modo prevalente que a consulta de enfermagem pode colaborar no rastreamento de riscos, exercendo a escuta qualificada e planejamentos individuais de assistência, a educação em saúde promove o autocuidado no tratamento farmacológico e hábitos diários. Citam ainda que o enfermeiro atua auxiliando na estratificação de risco na etapa diagnóstica como, dor torácica e outros sintomas e na etapa onde já se definiu a Doença Arterial Coronariana com investigação e intervenção clínica. Com relação a Diabetes apontam que o enfermeiro tem conhecimento das alterações da doença no que se refere à critérios de risco variáveis e invariáveis, exames laboratoriais de teste oral de tolerância à glicose (TOTG) e de Hemoglobina glicada (HbA1c), dislipidemia e calcificação arterial coronariana (CAC), Eletrocardiograma (ECG) de repouso para alto risco e busca por marcadores de risco coronário. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos demonstram que o enfermeiro atua na promoção da saúde e qualidade de vida, a educação em saúde é primordial e os modelos de rastreamento dos agravos são métodos que devem estar presentes em sua rotina de cuidados na atenção primária. É essencial que a enfermagem desenvolva novas metodologias no processo de cuidar capazes de impedir as lesões cardiovasculares decorrentes da diabetes.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Doenças cardiovasculares, Enfermeiro, Assistência de enfermagem, Atenção primária.